

INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O PRODUTOR Área de Comunicação e Negócios



1

"VALE A PENA RELEMBRAR AOS CRIADORES DE OVINOS"

A IMPORTÂNCIA DO PESO DOS CORDEIROS RECÉM NASCIDOS

Nelson Manzoni de Oliveira¹ José Carlos Ferrugem Moraes¹

Nos sistemas predominantes do Rio Grande do Sul, os rebanhos de cria são mantidos extensivamente, sendo condicionados às intempéries do inverno e às condições do campo nativo, que é pobre de junho à agosto.

As condições ambientais encontradas por ovelhas prenhes não são satisfatórias para seus requerimentos em nutrientes, durante esta época em que está nutrindo o feto. Isto acarreta baixo peso corporal do recém nascido, o que determina índices de mortalidade muitas vezes alarmante. Um alerta importante é que:

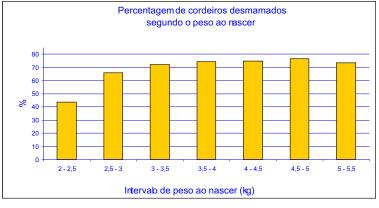
DEIXAR DE PERDER TAMBÉM É LUCRAR

A alta percentagem de perdas nos rebanhos de cria levaram a estudos sobre um aspecto importante na sobrevivência dos cordeiros, ou seja:

O PESO AO NASCER

O gráfico abaixo foi elaborado a partir de um grande número de informações sobre o peso do cordeiro ao nascer e a sua sobrevivência.

Roberto Cim





Até os 3 kg, a sobrevivência não passa de 65%, sendo até de 43% em pesos corporais inferiores. Assim, os pesos ao nascer mais desejáveis para cordeiros da raça Corriedale são aqueles superiores a três quilos.

No terço final da gestação das ovelhas, em nosso caso, nos meses de julho-agosto, uma alimentação adequada às mães possibilita um aumento de peso no feto, o qual poderá melhor enfrentar as condições adversas de clima e não ser mais um na lista dos que perecem, de acordo com as estatísticas, por frio e fome, dentro do chamado complexo

Inanição/Exposição

"Um melhor manejo nutricional preferencial às ovelhas prenhes no terço final de gestação melhora a produtividade"

¹Méd. Vet., Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Caixa Postal 242, CEP 96400-970, Bagé-RS

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

- Consulte a Área de Comunicação Empresarial e Negócios Tecnológicos da Embrapa Pecuária Sul BR 153, km 595, Caixa Postal 242, Vila Industrial, Bagé RS, CEP 96400-970 Fone/Fax: (53) 242-8499; http://www.cppsul.embrapa.br sac@cppsul.embrapa.br
- ou Médico Veterinário/Engenheiro Agrônomo da sua Cooperativa, da Agroindústria, do Serviço de Extensão Rural ou da Defesa Sanitária do seu município, ou profissional habilitado.

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

